

**A MODA:
TATUAGENS E PIERCINGS, NOVOS ELEMENTOS EM NOSSO “GUARDA-
ROUPA”**

THE FASHION:

TATTOOS AND PIERCINGS, NEW ITEMS IN OUR "WARDROBE"

Autor: Levy Sousa

Instituição: *Faculdade Maurício de Nassau (Teresina-PI/ Brasil)*

E-mail: levyeliizer@hotmail.com

Orientador: Claudilene Pontes

Instituição: *Faculdade Maurício de Nassau (Teresina-PI/ Brasil)*

E-mail: claudilenepontes@hotmail.com

Resumo

A presente obra pretende ampliar, instigar a troca de informações, fazendo uso em sua base da semiótica para que seja feita uma análise da moda e outros fatores sociais afins como unidades constituintes de linguagem. Levando em consideração os fatores “Corpo e Transformação”, na qual a sociedade escrava da imagem, estipula novos valores e conceitos de moral.

Palavras- chave: Modificação, Imagem, Corpo.

Abstract

This work intends to expand, instigate the exchange of information, making use of semiotics at its base so that it is an analysis of fashion and other social factors like as constituent units of language. Taking into consideration the factors “Body and Transformation”, in which the slave society of the image, provides new valves and moral concepts.

Key- words: Modification, Image, Body.

Introdução

É observado que o corpo humano sofreu várias transformações em toda a sua história de desenvolvimentos, por motivos variados, como clima, intempéries diversas, circunstâncias sociais, religião, cultura etc.

No século XX veio a tona o avanço do Capitalismo, a sociedade de consumo, uma Moda efêmera mais do que nunca, globalização e a grande ascensão da Imagem, a “Era da Imagem” com todo o seu poderio estende-se ao contemporâneo e cada vez mais forte.

Uma sociedade baseada em imagens, padrões, exclusões e inclusões, onde o sujeito ressalta e idealiza um tipo de beleza (padrão ao que ele quer se enquadrar em um grupo, tribos urbanas) para que seja incluso, e sinta-se presente, os valores mudam em relação a uma sociedade que antes era regida por tradições e vivia ás barreiras de tabus, culturas e normas de austeridade sem nenhum tipo de flexibilidade e indagação.

E tal unidade social (indivíduo) faz o quê? De que maneira? Para ser incluso e seja notado? Daí vem a construção da essência de uma identidade. E como ele construiria esta identidade até então indefinida?

Através da Moda, a mesma, proporciona maneiras para isso, e o homem sabe, pois a muito tempo se sujeita a tais técnicas.

A Moda oferece continuidade e rupturas, juntamente com os formantes plásticos (cores, formas e matérias) Kathia Castilho (Moda e Linguagem, 2004).

E assim soma-se ao corpo do indivíduo, ocorrendo intervenções, todos os tipos de acessórios e adornos pelo corpo ou no próprio corpo uma verdadeira composição e por consequência o indivíduo é notado e assim haverá uma presença real diante de um grupo, acontecendo então uma manifestação da Moda.

É nesta hora que é observado segundo Kathia Castilho em seu livro, Moda e Linguagem (2004):

*“A Moda não está sendo desvinculada de um corpo:
Não apenas nele, mas com ele”.*

Para se integrar na sociedade e ter identidade e personalidade é preciso aderir medidas já ditas, então a moda e o corpo serão trabalhados nisso, a imagem do corpo será modificada, adicionando novos elementos modais, elementos que enriquecem sua visualidade plástica, e através de intervenções corporais somada a looks, estes são Piercings e Tatuagens.

1 História da Tatuagem

É de complexa dificuldade definir a origem desta arte (Tatuagem), pois é um fenômeno em que ocorreu segundo estudiosos, em diversos lugares ao mesmo tempo e em contextos diferentes. Mas é uma certeza em que a tatuagem é um elemento que constituiu a arte pré-histórica, é constatado em muitos desenhos da arte rupestre figuras humanas com desenhos pelo o corpo.

Há uma vertente de pesquisadores que acreditam que marcas adquiridas em guerras, lutas e outras atividades perigosas geravam orgulho ao homem que as possuísse, era um sinal de vitória.

Assim o homem percebeu que tais marcas o diferenciava e lhe proporcionava status, então passou a marcar seu corpo voluntariamente, com o passar do tempo tais marcas (cicatrizes) deram espaço aos desenhos, utilizando-se de tintas vegetais e espinhos para fixa-las a pele.

Dando um possível início ao uso da tatuagem com diferentes motivos e ocasiões como: rituais, espirituais, guerras e fases da vida (nascimento e morte). Mas o que comprova de forma concreta que a arte da tatuagem está vinculada ao homem desde seu surgimento são as grandes descobertas de múmias antigas e intactas. Otzi a múmia mais antiga do mundo foi encontrada em 1991, na Itália, datada aproximadamente de 5.300 a.c.

Havia tatuagens acompanhando toda a espinha dorsal, além de uma cruz em uma de suas coxas e desenho tribais por toda a perna.

Nos anos de 1920 a tatuagem entrou no mercado, tornando-se mais popular entre americanos e europeus. Os tatuadores acharam muitos clientes nas décadas de 50 e 60, hodiernamente há uma grande demanda pois cada vez mais se massifica e perde o status de marginalização e ganha valor através de grandes artistas de Holywood.

2 História do Piercing

O Piercing assim como a Tatuagem é mensagem, de forma subjetiva até, e o corpo como já referido antes, hodiernamente é considerado objeto de arte, e nesse caso um suporte para a arte, deste modo o Piercing será o externalizador de subjetividade.

Há registros que a arte do BodyPiercing já tenha mais de 5.000 anos, tal arte já foi utilizada como expressão corporal, ritual espiritual, distinção de realeza, moda e hoje mais comumente, diferenciação pessoal assim como a tatuagem.

Outros povos usaram o Piercing, e cada um simbolizando algo diferente. Em tribos africanas, o tamanho do anel do Piercing de nariz indica a riqueza da família, quanto maior mais rico.

Na Índia, o Piercing na narina esquerda era mais comum entre as mulheres, porque as tribos indianas acreditavam que isso reduzia dor na hora do parto. No ocidente, o Piercing de nariz apareceu pela primeira vez entre os Hippies que viajaram para a Índia no final dos anos 60. No fim dos anos 70 foi adotado pelo movimento Punk como um símbolo de rebelião contra pessoas e valores conservadores.

Já o Piercing de língua era praticado em rituais entre os Astecas, Maias e outras tribos norte americanas. A língua era perfurada para derramar sangue, propiciá-los aos deuses e criar um Estado Alterado de consciência para que o Xamã pudesse se comunicar com as entidades superiores.

3 Novos elementos no “guarda-roupa”

A aparência, imagem é essencial no mundo contemporâneo, e as modificações corporais se tornaram a moda do momento, o mercado está apto e enquadrando, manipulando, a todos usarem, modificarem, transformarem e como já é de costume ninguém quer ser excluído.

Então o modismo aparece, cirurgias plásticas, alargadores, piercings, e tatuagens. Além do corpo se adequar a roupa, tem que estar em harmonia com as tatuagens, pois do contrário se tornará um indivíduo contraditório, incoerente a ele mesmo, causando instabilidade de identidade a daí que elementos modais não servirão de nada.

A tatuagem e o piercing estão tão em voga que grandes marcas já fazem editoriais, propagandas, desfiles e grandes produções cada vez mais com esses elementos como constituintes, um exemplo é o da marca Levi's em

uma de suas campanhas de jeans, em que ela (Levi's) introduz o elemento tatuagem em seu editorial, fazendo uma junção de informações e símbolos, atribuindo conceito e agregando mais valor. é uma empresa que aposta em inovações no seu produto mas também em sua comunicação.

4 Considerações Finais

As modificações corporais, (tatuagens, piercings), inegavelmente estão em uma vertente crescente no mercado, isso indiscutivelmente se propaga, massificadamente, a população se acostuma com esses elementos modais que até pouco tempo eram sinônimos de marginalização, mas com grandes “Astros, Ídolos” da sociedade aderindo cada vez mais não seria diferente, sempre foi assim a humanidade segue, copia deseja ser e estar entre os melhores, então a publicidade e a mídia se alicerçam na moda das Modificações Corporais.



Figura 1. Otzi a múmia mais antiga do mundo.



Figura 2. Cantora Amy Winehouse



Figura 3. Piercing

BIBLIOGRAFIA

ARTE no corpo. História dos piercings, 2009. Disponível em:
<http://www.artenocorpo.com/tag/historia-dos-piercings>. Acesso em: 19 abr. 2013.

BEGER, Mirela. Tatuagem: a memória na pele, 2007. Disponível em:
http://www.mirelaberger.com.br/mirela/download/tatuagem_a_memoria_na_pele.pdf. Acesso em: 10 abr.2013.

BRAGA, João. Reflexões sobre moda, volume I. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi. 2005.

CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem, 2ª Edição. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi. 2004.

MAI, Danubia Ferreira / GHISLENI, Taís Steffenello. A prática cultural da tatuagem na campanha da Levi's, 2009. Disponível em:
<http://sites.unifra.br/Portals/36/artigos%20letras/artigos%20letras/a%20pr%C2%A0tica%20cultural%20da%20tatuagem%20na%20campanha.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

TINTA na pele. Guia completo de tatuagem, 2012. Disponível em:
<http://www.tintanapele.com/2012/03/guia-completo-da-tatuagem.html>. Acesso em: 20 abr.2013.